



USO INDISCRIMINADO DE FOLHAS DE PAPEL: UMA PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

Lezita Zalamena Schmitt¹

Jaiane Junges²

Ranny Raphaela Pierine Pereira³

Instituição: Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Introdução

O uso inadequado dos recursos naturais é um dos problemas ambientais que mais merece destaque na contemporaneidade, visto que a utilização desses de maneira desordenada e negligenciada prevalece e, destarte, poderá ocasionar a escassez de elementos provenientes da natureza.

De acordo com esse cenário, juntamente com a ascensão de tecnologias que possam contribuir como meios alternativos para minimizar a degradação de recursos naturais, idealizou-se realizar um estudo sobre o uso indiscriminado de folhas de papel, considerando que diversos órgãos -como escritórios, instituições educativas, empresas e entre outros órgãos- requerem a manipulação constante do uso de papéis. Segundo Martins e Oliveira (2010), é necessário conscientizar o corpo social para que haja a redução da quantidade de resíduos de folhas de papel, principalmente em trabalhos escolares, já que esses necessitam de vários produtos provenientes de recursos naturais, advindos de nossas florestas, como meio de reduzir danos ambientais.

A redução do uso de folhas de papel, de forma consciente e responsável, poderá ser um meio de evitar a degradação ambiental de seus recursos naturais e a inclusão de meios tecnológicos poderá ser uma alternativa para um futuro mais sustentável.

Assim, esse estudo objetivou compreender o pensar de educandos de uma escola pública, no município de Santa Rosa- RS, em vista à problemática do uso indiscriminado de folhas de papel, como processo colaborativo na preservação e conservação ambiental.

¹ Doutora em Educação nas Ciências, Mestre em Ecologia, Professora de Química na Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro. Santa Rosa – RS lezitazs@yahoo.com.br

² Educanda na Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro. jaianejungesjj@gmail.com

³ Educanda na Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro. rannyrafa33@gmail.com



Sob esse viés, questionou-se a quantidade de folhas de papel utilizadas semanalmente por tal escola, assim como meios de reutilizá-las e, ainda, as possíveis consequências geradas ao meio ambiente pelo uso desordenado delas. Sendo assim, buscou-se respostas às indagações referentes ao uso indiscriminado de folhas de papel pelos educandos, bem como a possibilidade de acesso a meios digitais e as consequências ambientais ocasionadas pelo uso e descarte indevido de folhas de papel.

Depreende-se, portanto, que o uso indiscriminado de folhas de papel é uma questão que poderia ser mais abordada/ refletida na escola e em discussões sobre o meio ambiente e seus problemas, uma vez que, além do desmatamento de florestas, sua produção também acarreta perturbações no ecossistema, consumo de água, energia e descargas de poluentes na atmosfera.

Caminho Metodológico

O presente estudo trata de um relato de experiência vivida em aulas de Química, numa escola e Pública de Educação Básica, durante o mês de agosto, na qual foi solicitada a elaboração de um projeto de pesquisa envolvendo uma ação concreta em benefício à conservação e a preservação do meio ambiente.

Para contemplar a temática buscou-se dados bibliográficos e a realização de questionário abrangendo “O uso indiscriminado de folhas de papéis”, o qual foi aplicado, de forma aleatória, a 87 educandos do Ensino Médio matutino.

O questionário encaminhado para os educandos envolvia questões referentes à quantidade média de folhas de papel usadas semanalmente, e às formas de reaproveitamento utilizadas, à possibilidade de acesso a meios digitais e tecnológicos disponíveis em lugar de meio impresso e à compreensão das possíveis consequências geradas pelo descarte indiscriminado.

Os dados coletados foram analisados, transcritos e organizados em forma de textos, gráficos e porcentagens.

Utilizou-se a sistematização, que segundo Holliday (2006), os educandos partem para a prática de ações concretas culminando a construção do conhecimento escolar.

Resultados e discussão

Para a realização deste estudo foi encaminhado um questionário com 87 educandos do Ensino Médio matutino.

De acordo com os dados coletados 43 educandos utilizam, em média, 25 folhas de papéis semanalmente. Os demais educandos (44) não souberam responder.

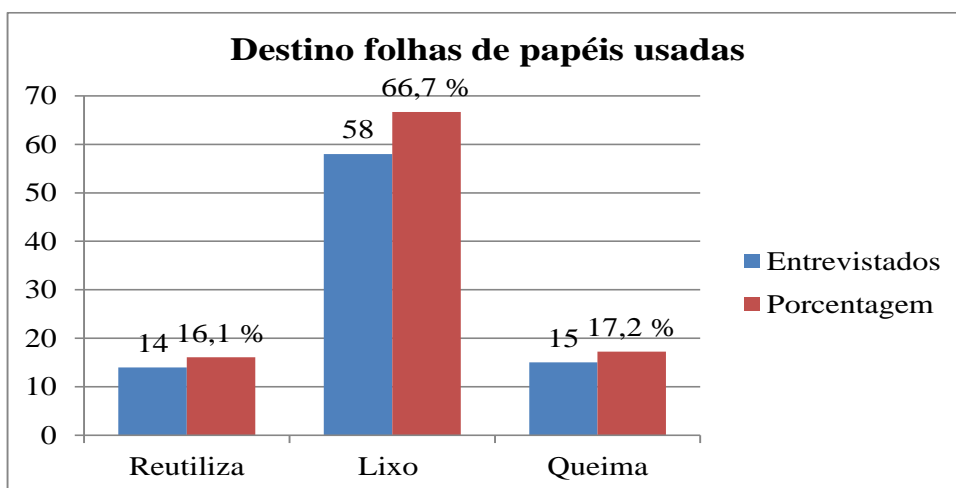
Do total de educandos questionados constatou-se que a maioria (81%) tem condições de acesso a meios tecnológicos digitais (81%); 13% não têm condições de acesso e 6% responderam que talvez possam ter algum meio tecnológico para acesso.

Quanto ao destino dado ao descarte das “sobras” de papéis usados, 66,7% dos educandos responderam que jogam no lixo (não especificando se esse “jogar no lixo” seria



encaminhado para reciclagem ou não); 17,2% queimam e 16,1% reutilizam. Como formas de reuso especificaram que utilizam para fazer desenhos no verso da folha, para fazer origamis e, principalmente, como rascunho, conforme Figura 1.

Figura 1 - Gráfico sobre o destino das sobras de folhas de papéis usadas.

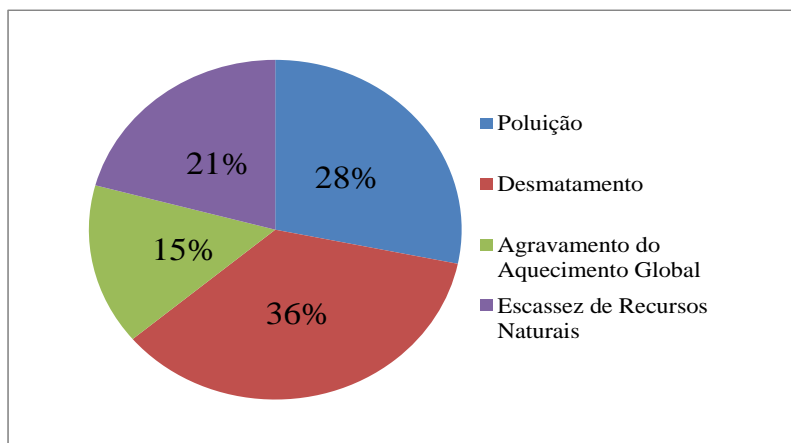


Vale ressaltar ainda que a queima de folhas de papel também é uma fonte geradora de poluição, pois libera certa quantidade de gás carbônico para a atmosfera. Nessa conjuntura, o uso de meios digitais poderá ser um processo alternativo e sustentável quanto ao uso de folhas de papel e /ou material impresso, evitando, assim, a queima. Segundo Martins e Oliveira (2010), o espaço escolar está ficando cada vez mais flexível, são inúmeras as ferramentas tecnológicas a serviço da educação e apoderar-se de meios não impressos como instrumento pedagógico, é uma opção sustentável.

Como meio de compreender o pensar dos educandos diante das possíveis consequências ambientais geradas pelo uso e descarte indiscriminado do uso de folhas de papel, constatou-se que: 36% dos educandos acreditam que acarreta desmatamento (em virtude da derrubada de plantas para extração da celulose); 28% poluição; 21% escassez de recursos naturais e, 15 % acreditam que agrava o aquecimento global, como reporta a figura 2. De acordo com Maciel et al.(2007), vários tipos de materiais que são potencialmente recicláveis têm destinação inadequada aumentando os impactos que causam ao meio ambiente.



Figura 2 - Gráfico sobre o uso indiscriminado de folhas de papel e as consequências ambientais.



Percebe-se que a escola, como espaço de desenvolvimento, no qual o educando amplia meios de articular conceitos estudados em sala, e tendo a pesquisa como processo pedagógico de construção do conhecimento escolar, propicia o ensino e a aprendizagem ao acreditar na autonomia e na capacidade do educando em problematizar questões da sua realidade. Assim, de acordo com Moraes et al (2012, p. 12).

Pesquisa em sala de aula é uma das maneiras de envolver os sujeitos, alunos e professores, num processo de questionamento do discurso, das verdades implícitas e explícitas nas formações discursivas, propiciando a partir disso a construção de argumentos que levem a novas verdades. [...] Envolver-se nesse processo é acreditar que a realidade não é pronta, mas que se constitui a partir de uma construção humana.

Para tal, meios pedagógicos participativos e colaborativos são fundamentais para incentivar a prática da pesquisa em sala de aula como meio pedagógico que articula conceitos trabalhados em sala de aula com a realidade e o interesse em assuntos dos próprios educandos, de maneira que essa prática se torna um processo gerador e articulador do conhecimento escolar.

Considerações Finais

Esse estudo demonstrou que a maioria dos educandos tem acessibilidade a plataformas digitais. Quanto à prática de reutilização de folhas de papéis descartadas, ainda carece de ação reflexiva, em vista do baixo índice de educandos que as reutilizam, sendo oportunas ações de incentivo a práticas corretas, como a reciclagem.

O estudo também demonstrou que os educandos estão cientes dos problemas ambientais que todo processo de uso de recursos naturais poderá ocasionar, sendo citado em maior número desmatamento, seguido por poluição, escassez de recursos naturais e agravamento do aquecimento global.



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1º Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Fatos esses possibilitam repensar em práticas educativas que diminuam o uso de material impresso como meio de incentivar os educandos às práticas ambientais de preservação e de conservação ambiental.

Referências

HOLLIDAY, O. J.. **Para Sistematizar Experiências**. 2 ed. Brasília: MMA, 2006.

MACIEL, A. S; ROSENDO, F; CASTRO, J.; FONTENELLE, J.C.R. Em Busca de um Consumo Consciente do Papel no Centro Federal de Educação Tecnológica De Ouro Preto. In: **Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil**, 2007. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.seb-ecologia.org.br/revistas/indexar/anais/viiiiceb/pdf/1567.pdf>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.

MARTINS, F. J. V.; OLIVEIRA, M. a. F.. **(Re) significando o uso consciente do papel no material impresso**. 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/2740>. Acesso: 23 ago 2023.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C.; RAMOS, M. G. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. do R. **Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos**. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.